



---

# Editorial

Felipe Padilha; Lara Facioli; João Paulo da Silva; Rodrigo Melhado;  
Felipe Rangel; Daniela Oliveira

## Comitê Editorial

A *Áskesis* - Revista dxs discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar inicia o ano de 2016 abrindo o v. 5 n. 1 com o Dossiê Sociologia(s) do Trabalho, organizado por Felipe Rangel e Daniela Oliveira. Os artigos reunidos nessa edição tem como foco comum as relações do mundo do trabalho contemporâneo refletindo sobre as formas de sociabilidade, os novos sujeitos e os novos vínculos produzidos nesse contexto.

Cleiton Ferreira Maciel Brito e Jeanne Mariel Brito de Moura Maciel abrem o dossiê discutindo as novas conexões do trabalho a partir das transformações do rural/urbano na China e da presença dos gerentes chineses no Amazonas. Maria Vanesse Andrade e Aluísio Ferreira Lima apresentam uma análise dos enunciados sobre o trabalho informal em uma revista feminina. Tatiele Pereira Souza reflete sobre os discursos e as identidades numa análise das publicações sobre trabalho, carreira e profissão no campo da tecnologia da informação. Daniel Manzione Giavarotti discute a persistência fetichista da dignidade do trabalho em crise a partir da periferia do Jardim Ibirapuera. Juliana Nunes Pereira e Fernanda Gomes Mattos debatem as relações entre neodesenvolvimentismo, informalidade e a nova morfologia do trabalho numa reflexão sobre a precarização do trabalho no Brasil. Por fim, fechando a seção, Thaís Souza Lapa analisa as condições de Trabalho e a divisão sexual na indústria eletroeletrônica no Brasil.

Luana Motta oferece a tradução do texto “Governo da cidade e a economia da punição” de Marie Morelle. Michelangelo Marques Torres explora as teses de desconstrução e de afirmação da centralidade do trabalho hoje.

Felipe Rangel e Fernando Ramalho trazem a entrevista com Enrique de La Garza Toledo, professor da Universidad Autónoma Metropolitana do México e considerado um dos maiores pesquisadores na área de Sociologia do Trabalho no México e na América Latina.

O relato de pesquisa de Isabela Vianna Pinho reflete sobre a pesquisa de campo com “beneficiárias” em situação de “descumprimento” da condicionalidade da educação no Programa Bolsa Família.

Na seção livre, Juliani Veronezi Orbem analisa a reconstrução da pejotização no contexto brasileiro e Julio D'Angelo Davies problematiza o papel das remessas na América Latina e a migração internacional como dimensão do trabalho.

Por fim, Evandro Cruz Cruz Silva apresenta uma resenha do livro de Fábio Mallart intitulado “Cadeias Dominadas: A Fundação CASA, suas dinâmicas e as trajetórias de jovens internos”.

A *Áskesis* mais uma vez agradece ao apoio do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar e da Pró-Reitoria da Pós-Graduação da UFSCar.

Boa leitura.